



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
SECRETARIA ACADÊMICA DE PÓS-GRADUAÇÃO

### PROGRAMA ANALÍTICO

<b>DISCIPLINA</b> <b>ELETIVA</b> Código: PPGPSI0030	Nome: Identidades, subjetivação e interseccionalidade
Carga horária total: <b>30</b> (CH Teórica: 15/ CH Prática: 15)	

DEPARTAMENTO: Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGPSI)
INSTITUTO: Educação (IE)
PROFESSORES: Fernanda Canavêz; Luciano Dias (pós-doutorando) E-MAIL: lucianodsdiass@gmail.com

<b>OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>* Situar a crítica dos movimentos sociais à modernidade (ocidental) a partir da categoria de sujeito;</li><li>* Discutir a inseparabilidade das noções de raça, gênero e classe social à luz do debate do movimento feminista;</li><li>* Problematizar a matriz colonial moderna a partir das diferentes montagens subjetivas.</li></ul>
<b>EMENTA:</b> <p>Os conceitos de interseccionalidade, raça e gênero; os paradoxos do projeto identitário da modernidade (europeia); neoliberalismo e modos de subjetivação; descolonização, saber e resistência.</p>

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

### **Unidade I – A construção da matriz colonial moderna**

- Modernidade e projeto identitário;
- Dominação e resistência;
- Saber, poder e colonialismo;

### **Unidade II – O discurso do capitalismo e montagens subjetivantes**

- Identities e identificações;
- Metamorfoses no Capital e nas subjetividades;
- O que sobrou do capitalismo;

### **Unidade III – Feminismos e movimentos sociais: o paradigma da interseccionalidade**

- A universalidade do conceito de classe
- Políticas de raça e de gênero
- Feminismos plurais

### **Unidade IV – Tornar-se sujeito: novas linguagens e descolonização do eu**

- Racismo, segregação e violência
- Trauma e resignificação
- Singularidade, escrita e existência

## **METODOLOGIA:**

Aulas expositivas, discussão de textos.

## **BIBLIOGRAFIA:**

### **BÁSICA:**

AKOTIRENE, C. *Interseccionalidade*. São Paulo: Pólen, 2019

BROWN, W. *As ruínas do neoliberalismo*. São Paulo: Politéia, 2019

FOUCAULT, M. *O nascimento da biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2008

HOOKS, B. *O Feminismo é para todo mundo*. Rio de Janeiro: Rosa dos Ventos, 2019

KILOMBA, G. *Memórias da plantação*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019

MBEMBE, A. *A crítica da Razão negra*. São Paulo: N-1, 2018

**COMPLEMENTAR:**

HIRATA, E. *Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais.* Tempo soc. vol.26 no.1 2014.  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-0702014000100005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-0702014000100005)>

LUGONES, M. Rumo a um feminismo descolonial. Revista Estudos Feministas, v. 22, n.3 2014.  
<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/36755>>.

QUIJANO, A. Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. Buenos Aires: CLACSO, 2005. <[http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12\\_QUIJANO.pdf](http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_QUIJANO.pdf)>